

## **Plano de Trabalho Atual e Desafios na Edição das IPSAS**

V SEMINÁRIO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE E  
CUSTOS APLICADOS AO SETOR PÚBLICO

(V SBCASP)

João Carlos Fonseca, Principal

[joaofonseca@ipsasb.org](mailto:joaofonseca@ipsasb.org)

27 de Abril de 2018

# Plano de Trabalho Atual e Desafio na Edição das IPSAS

## Introdução ao International Public Sector Accounting Standards Board (IPSASB)

- O que é o IPSASB?
- O que são as IPSAS?
- Como são desenvolvidas as IPSAS?

## Plano de Trabalho Atual

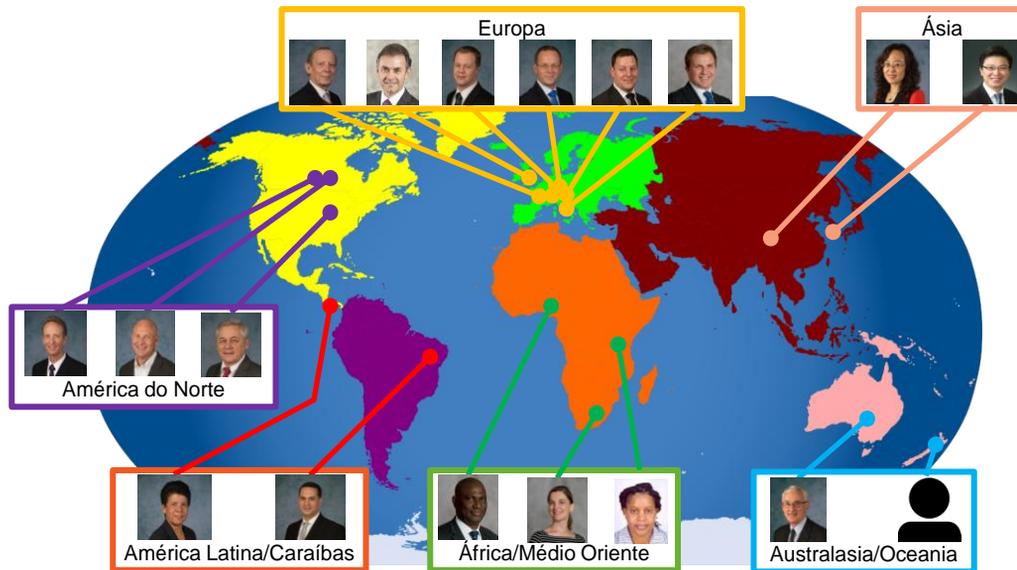
- Projetos finalizados
- Projetos em curso

## Desafios na Edição das IPSAS

# O IPSASB

- Normalizador Contabilístico Independente dentro da International Federation of Accountants (IFAC) desde 1997
- Cria normas para entidades do setor público
- 8 staff, com sede em Toronto, Canadá
- 10 organizações internacionais com estatuto de observadores formais, incluindo FMI, Banco Mundial, CE, Eurostat e Nações Unidas
- Financiamento da IFAC (50%) e contribuições voluntárias de Governos e Observadores

# Membros do IPSASB – 2018



# Normalização Contabilística no IPSASB

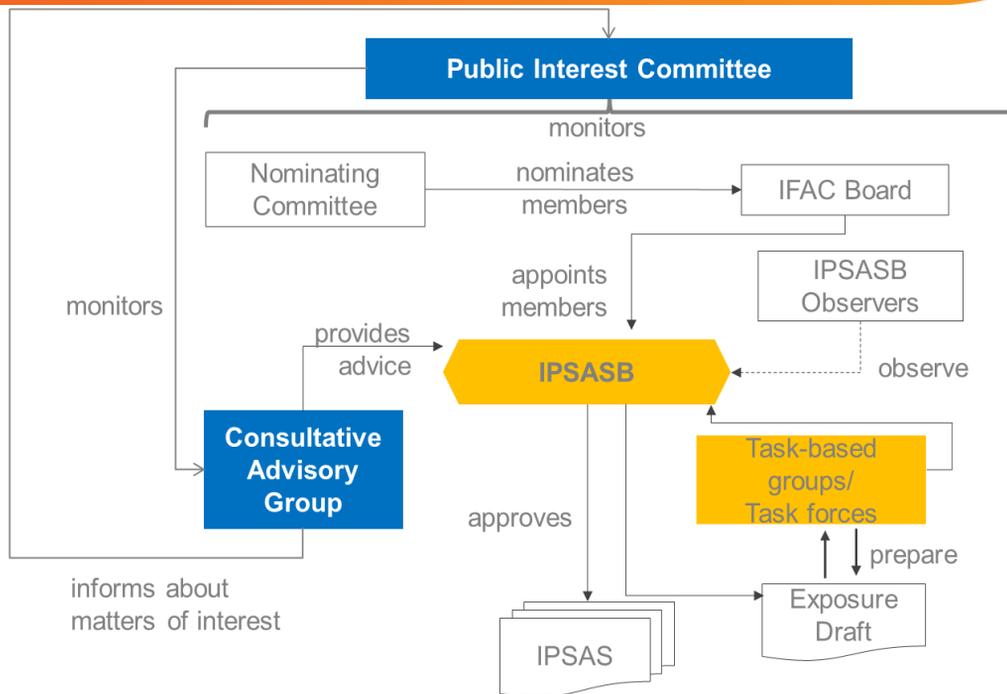
	IPSASB
Authoritative Standards	35 IPSAS em base de acréscimo 1 IPSAS em base de caixa
Non-Authoritative Guidance	3 RPG
	Estrutura Concetual
Other	Publicações do staff

# Principais Características das IPSAS

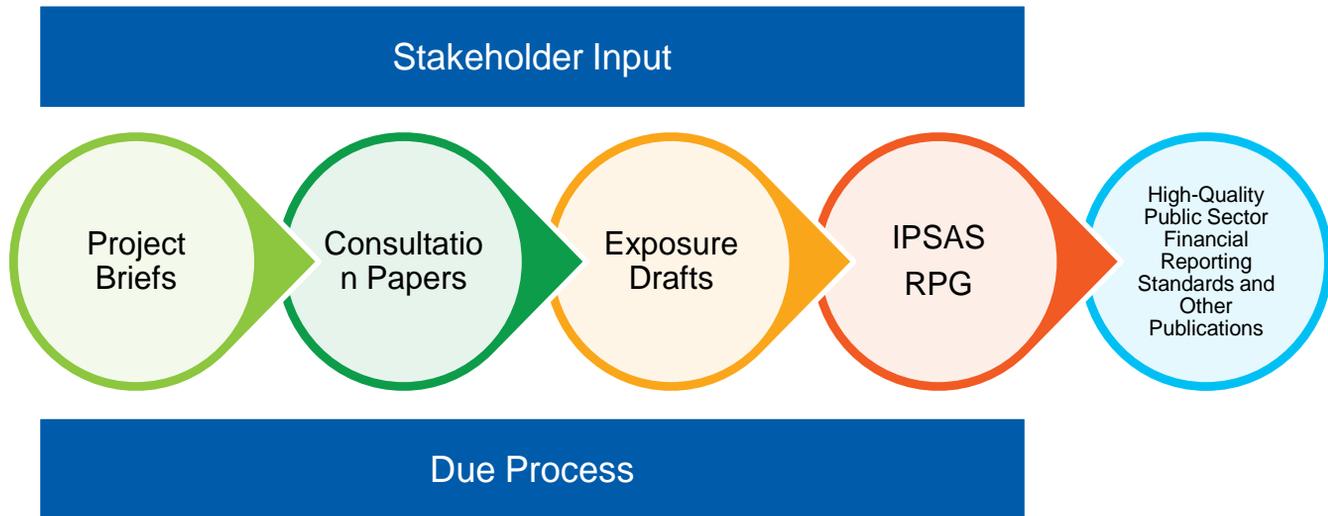
**“IPSAS são normas de relato financeiro de alta qualidade para aplicação por entidades do setor público”**

- IPSAS lidam com transações e eventos em demonstrações financeiras de finalidade geral
- IPSAS estabelecem requisitos baseados em princípios para:
  - Reconhecimento
  - Mensuração
  - Apresentação
- IPSAS
  - Baseadas em IFRS e adaptadas ao setor público (29 IPSAS)
  - Específicas para o setor público (6 IPSAS)

# IPSASB: Estrutura e Processo de Normalização Contabilística



# IPSASB: Estrutura e Processo de Normatização Contábil



# Adoção das IPSAS no Mundo

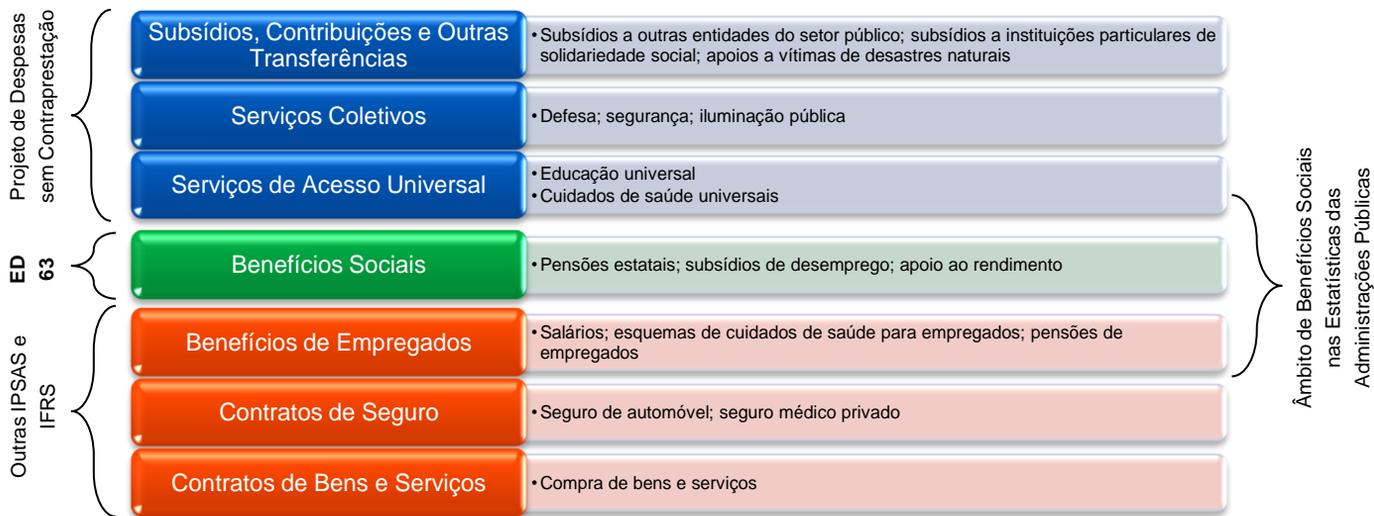


- Adotantes das IPSAS
  - Mais de 80 países
  - Nações Unidas
  - OCDE
  - NATO
  - União Africana
  - Comissão Europeia
  - Commonwealth Secretariat

# Atual plano de trabalho – Projetos recentemente finalizados

Projetos	Específico do Setor Público	Convergência IFRS
A Aplicação das IPSAS	√	
IPSAS 39 – Benefícios de Empregados	√	√
Improvements to IPSAS 2015	√	√
IPSAS 40 – Combinações no Setor Público	√	√
Imparidade de Ativos Reavaliados	√	

# Benefícios Sociais e Despesas sem Contraprestação: Âmbito



# Benefícios Sociais

## Abordagem pelo Evento Gerador da Obrigação: Reconhecimento

Reconhece um passivo por um esquema de benefício social quando:

A entidade tem uma obrigação presente por um exfluxo de recursos que resulta de um **evento passado** e

A obrigação presente pode ser mensurada de uma forma que alcança as características qualitativas e toma em consideração os constrangimentos sobre a informação em relatórios financeiros de finalidade geral.

O evento passado que origina o passivo por um esquema de benefício social é a satisfação pelo beneficiário de todos os critérios de elegibilidade para o próximo benefício, o que inclui estar vivo.

Para um passivo ser reconhecido, um beneficiário tem de satisfazer os critérios de elegibilidade para o fornecimento do benefício social seguinte, mesmo se a validação formal dos critérios de elegibilidade ocorre menos frequentemente.



# Benefícios Sociais

## Abordagem pelo Evento Gerador da Obrigação: Visão Alternativa

O evento gerador da obrigação deve ser dependente da substância económica do esquema de benefício social.

Para alguns benefícios sociais, reconhecer um passivo quando os critérios de elegibilidade para o benefício seguinte são satisfeitos será apropriado.

Para outros benefícios sociais, o passivo será reconhecido num ponto mais cedo.

*Critérios preenchidos pela primeira vez*

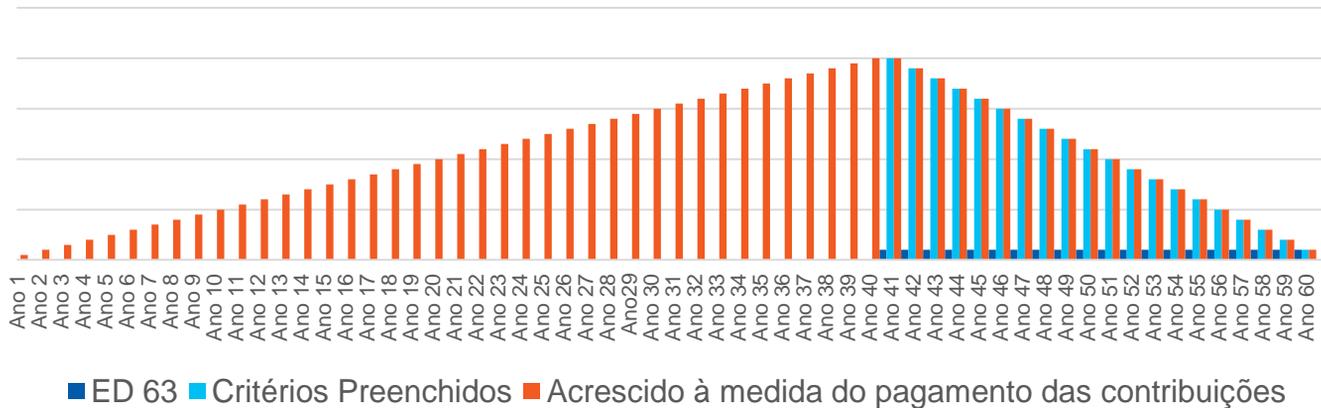
*Passivo acrescido ao longo do tempo à medida que as contribuições são feitas*

Preparadores determinarão que evento gerador da obrigação é o mais apropriado para os seus esquemas de benefício social.

# Benefícios Sociais

## Abordagem pelo Evento Gerador da Obrigação: Impacto da Visão Alternativa

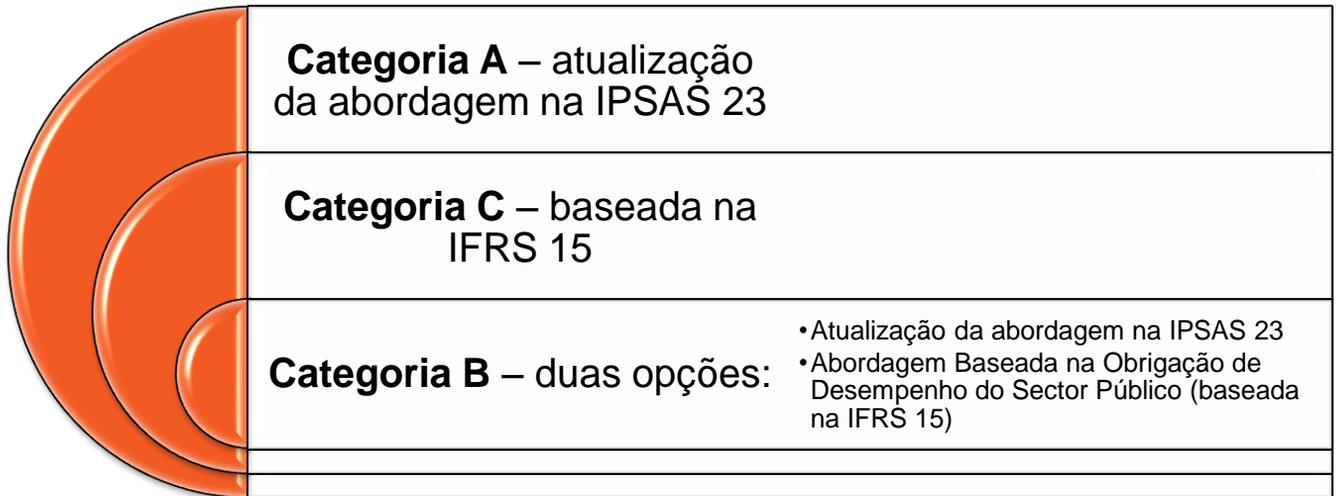
### Passivo no Fim do Período de Relato



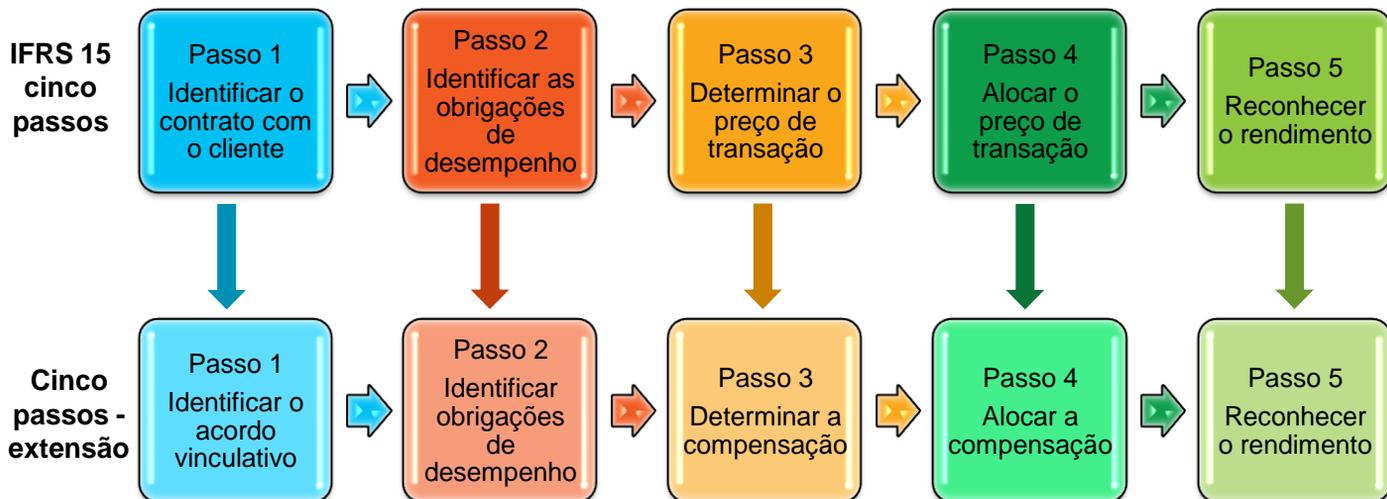
# Rendimento: Categorização de Transações

Classificação Atual	Sem Contraprestação	Com Contraprestação	
Classificação (Consultation Paper)	Categoria A	Categoria B	Categoria C
Características	Sem obrigações de desempenho ou estipulações	Acordos executáveis com obrigações de desempenho ou estipulações para usar ou consumir recursos de determinada forma; e/ou Outros acordos que requerem recursos a serem usados durante um período de tempo especificado.	Acordos executáveis com obrigações de desempenho para transferir bens ou serviços a clientes em termos comerciais
Exemplo	Impostos, transferências	Financiamento para fornecimento de uma determinada quantidade de vacinas ao público	Venda de bens ou serviços em termos comerciais

# Rendimento: Opções Contabilísticas

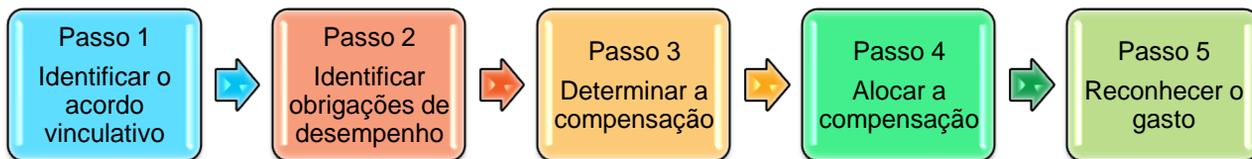


# Rendimento: Abordagem Baseada na Obrigação de Desempenho do Sector Público



# Gastos sem Contraprestação: Duas Abordagens

- Abordagem 1 – A Abordagem pelo Evento de Obrigação Extendida
  - Conceito de um evento de obrigação na Estrutura Concetual do IPSASB
  - Abordagem de espelho na IPSAS 23 atualizada
- Abordagem 2 – Abordagem Baseada na Obrigação de Desempenho do Sector Público
  - Reconfigurar Abordagem Baseada na Obrigação de Desempenho do Sector Público para a perspetiva do fornecedor do recurso



# Mensuração no Setor Público: Bases de Mensuração na Estrutura Concetual

<b>Ativos</b>	<b>Passivos</b>
Custo Histórico	Custo Histórico
Mensurações a Valor Corrente <ul style="list-style-type: none"><li>• Valor de mercado</li><li>• Custo de reposição</li><li>• Valor realizável</li><li>• Valor de uso</li></ul>	Mensurações a Valor Corrente <ul style="list-style-type: none"><li>• Valor de mercado</li><li>• Custo de cumprimento</li><li>• Custo de libertação</li><li>• Preço de assunção</li></ul>

# Mensuração no Setor Público

## Impacto Combinado sobre as IPSAS da Estrutura Concetual (EC) e IFRS 13:

- Potencial de serviço – necessidade de valores baseados em entradas
- Requisitos de mensuração existentes não consistentes com EC
- Referências a Justo Valor inconsistentes com IFRS 13 (baseado em saída)

## Outros assuntos chave:

- Tratamento de custos de transação (incluindo custos de empréstimos)
- Consistência com Government Financial Statistics (GFS) e International Valuation Standards Council (IVSC)
- Mais Orientação de Implementação necessária?

Task Force vai incluir representantes de GFS e IVSC

Etapa de análise preliminar antes de decidir os próximos passos

# Infraestrutura

Assuntos  
identificados

Depreciação

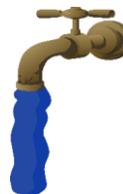
Componentização

Mensuração

Controlo – direito de acesso

Despesa de capital e manutenção

Mensuração do potencial de serviço remanescente



# Descrição de Itens de Património Público (Heritage)

**Itens de Património Público** são itens que têm a intenção de serem detidos indefinidamente e preservados para o benefício de gerações presentes e futuras por causa da sua raridade e/ou substância.



# Heritage Consultation Paper

- Items de património público podem ser ativos
- Reconhece items de património público se eles preenchem os critérios de reconhecimento:
  - Definição de ativo
  - Poder ser mensurado
- Bases de mensuração:
  - Custo histórico
  - Custo de reposição
  - Valor de mercado
- Aceita não reconhecimento ou reconhecimento a valor simbólico/nominal mas questiona a sua validade concetual



# Instrumentos Financeiros: Atualização das IPSAS 28-30

Iniciado em 2016 para atualizar a IFRS 9, *Instrumentos Financeiros*

- Novos requisitos de classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros
- Modelo de imparidades de perdas de crédito esperadas substituirá o modelo de perdas incorridas
- Flexibilidade adicional para modelos de contabilidade de cobertura – permite maior alinhamento com práticas de gestão de risco
- **Requisitos para locações subsidiadas, garantias financeiras emitidas através de transações sem contraprestação e instrumentos de capital próprio com componente sem contraprestação**
- **Exemplos ilustrativos adicionais específicos sobre o setor público e orientações de implementação**

# Instrumentos Financeiros Específicos do Setor Público



# Locações: Necessidade de Mudança

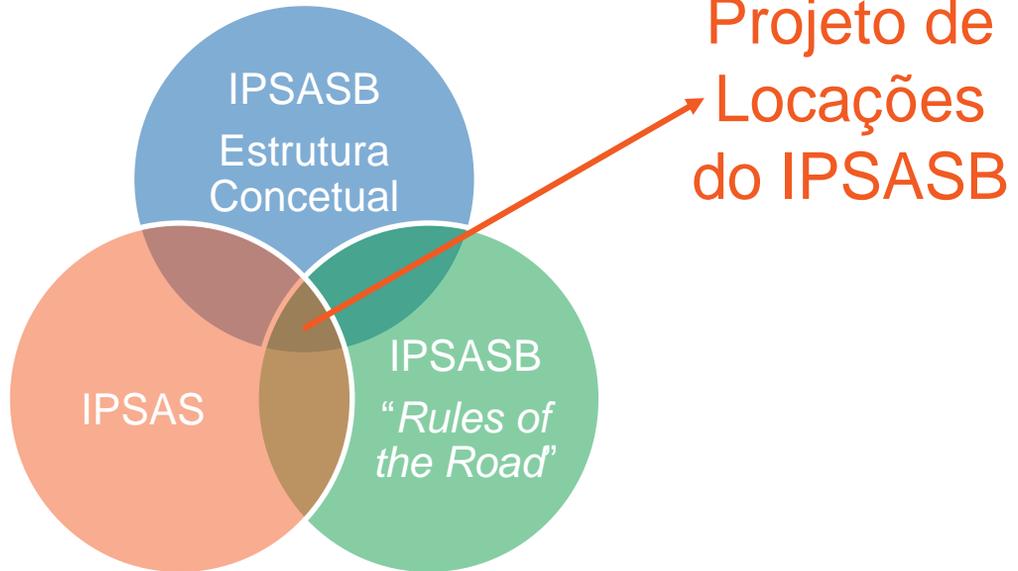
“Uma das minhas maiores ambições antes de morrer é voar num avião que esteja no balanço de uma companhia aérea.”

Sir David Tweedie, discurso no Empire Club of Canada (2008)



Demonstrações Financeiras

# Locações: Desenvolvimento do Exposure Draft 64



# Locações: Propostas no ED 64

- **Locatários**

- Modelo de direito de uso
  - Tal como na IFRS 16



- **Locadores**

- Modelo de direito de uso
  - Consistência com Estrutura Concetual e IPSAS

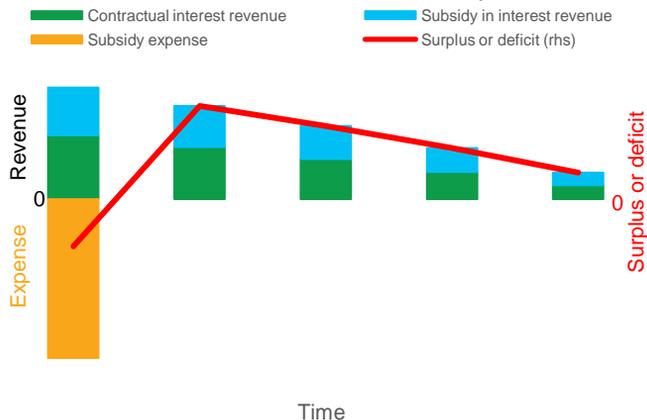


# Locações: Propostas no ED 64

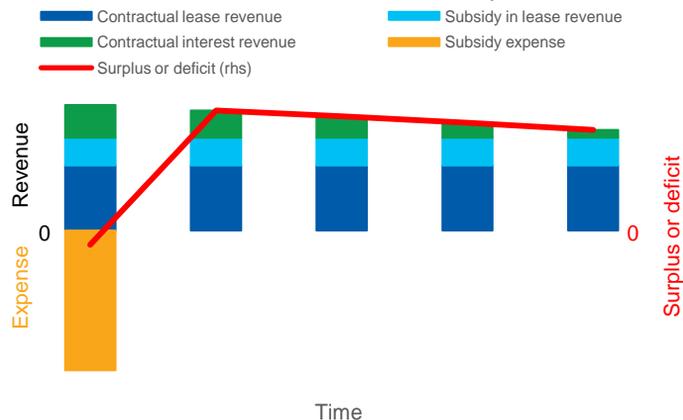
- **Locações subsidiadas (contabilização do subsídio)**

- **Locatários:** de acordo com a IPSAS 23 e IPSAS 29 para empréstimos subsidiados
- **Locadores:** de acordo com a IPSAS 29 para empréstimos subsidiados

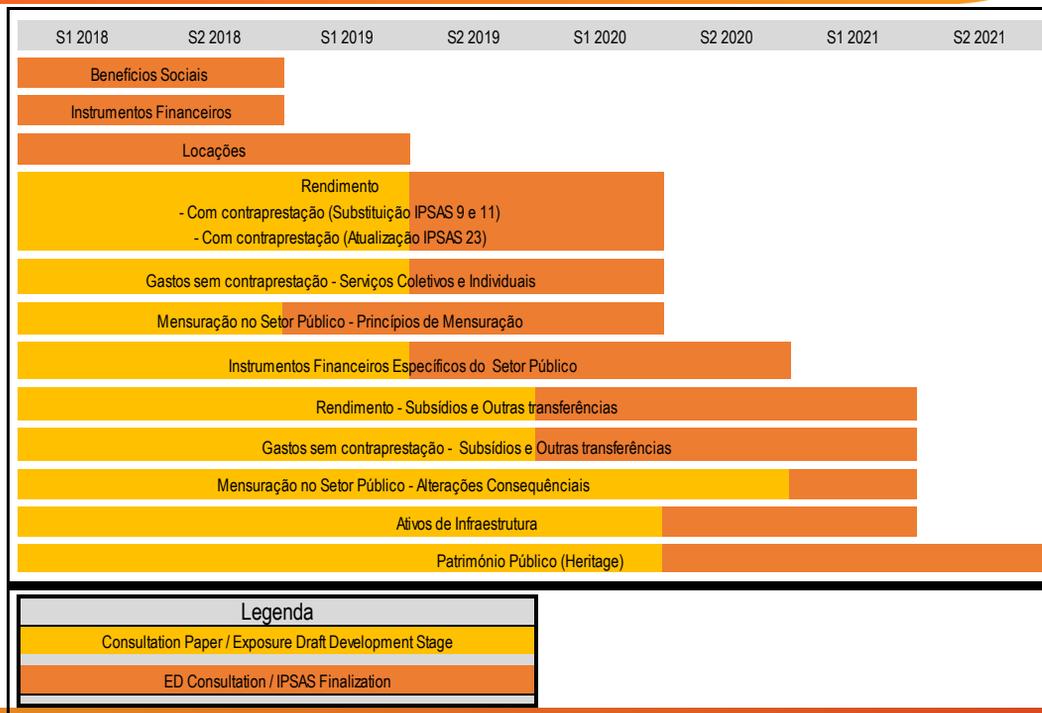
Profile of a concessionary loan



Profile of a concessionary lease



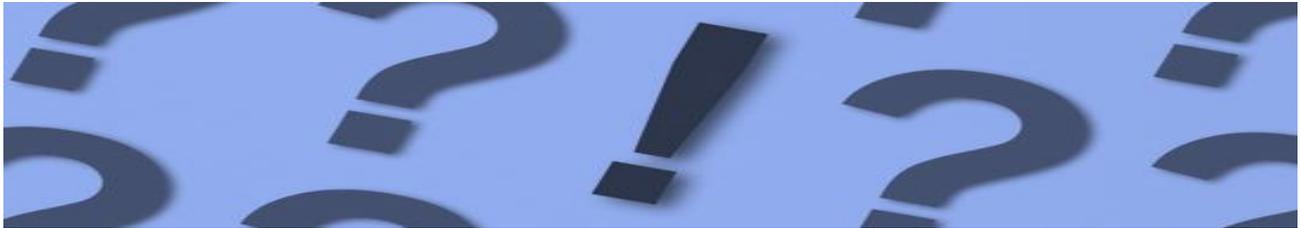
# Calendarização do Plano de Trabalho Atual



# Desafios na Edição das IPSAS

- Recursos humanos e financeiros (8 staff, 17 Membros voluntários e Presidente a 75% do tempo)
- Obtenção de consenso de 2/3 (ex: Benefícios Sociais - terceira tentativa para fazer uma IPSAS)
- Prioritização de projetos (ex: recursos naturais não é prioritário na Europa, mas pode ser prioritário noutras partes do Mundo)
- Atualização das IPSAS face às IFRS subjacentes
- Compatibilização da Estrutura Concetual, GFS e IFRS no desenvolvimento das IPSAS

# Perguntas, Discussão & Informações Adicionais



- Visitem a nossa página web <http://www.ipsasb.org/>
- Ou contatem-nos via e-mail:  
Presidente do IPSASB: [iancarruthers@ipsasb.org](mailto:iancarruthers@ipsasb.org)  
Diretor Técnico: [johnstanford@ipsasb.org](mailto:johnstanford@ipsasb.org)



Muito Obrigado!  
Muchas Gracias!

[www.ipsasb.org](http://www.ipsasb.org)

---